

Agenda Econômica

Índice de Confiança do Empresário Industrial de agosto-CNI
IPC-S-FGV
IACE e ICCE-FGV

ETENE ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**Analistas elevam projeção da taxa de inflação e taxa Selic em 2016**

Analistas consultados pelo Banco Central (BACEN) continuam prevendo uma forte retração da economia brasileira em 2016 (-3,20%) e um modesto crescimento em 2017 (1,10%), de acordo com o **Boletim Focus**, divulgado em 15 de agosto. O Governo Federal, por sua vez, refez as previsões para o crescimento do PIB nacional em 2017. A estimativa atual é de um incremento de 1,6%.

Considerando os efeitos de encadeamento na estrutura produtiva nacional, o declínio da produção industrial (-5,95% em 2016) e o leve incremento no ano seguinte (0,75%) serão determinantes para balizar o desempenho da economia como um todo (Tabela 1).

Em termos de inflação, as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentaram em relação aos números da semana passada, ou seja, 7,31% em 2016 e 5,14% em 2017.

O IGP-M deve alcançar 8,06% e 5,53% em 2016 e 2017, respectivamente, de acordo com o Boletim.

A estimativa para o dólar norte-americano é de R\$ 3,30 e R\$ 3,50 ao final de 2016 e 2017, respectivamente.

As projeções para a Taxa Selic permanecem elevadas, ou seja, 13,75% para o corrente ano e 11,00% para o próximo, o que dificulta a realização de investimentos produtivos, caso referidas previsões sejam confirmadas. Atualmente, a Selic está em 14,25%.

Ainda de acordo com o Boletim, a balança comercial deverá registrar superávit de US\$ 50,00 bilhões e US\$ 49,84 bilhões em 2016 e 2017, respectivamente.

O déficit em conta corrente deverá aumentar de US\$ 15,0 bilhões em 2016 para US\$ 20,0 bilhões em 2017.

A dívida líquida do setor público em relação ao PIB está sendo estimada em 44,90% para 2016 e 49,05% para 2017.

O Brasil deve atrair US\$ 65,0 bilhões em investimento direto estrangeiro (IDE) tanto em 2016 quanto em 2017 (Tabela 1).

O Boletim Focus reúne estimativas econômicas elaboradas por mais de 100 instituições que atuam no sistema financeiro brasileiro. Referidas projeções são amplamente utilizadas para sintetizar o cenário macroeconômico do País.

Tabela 1 - Brasil: Projeções macroeconômicas

Indicador	2016	2017
PIB (% de crescimento)	(-3,20)	1,10
Produção Industrial (% de crescimento)	(-5,95)	0,75
IPCA (%)	7,31	5,14
IGP-M (%)	8,06	5,53
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,30	3,50
Taxa Selic (% a.a.)	13,75	11,00
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	(-15,00)	(-20,00)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	50,00	49,84
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	44,90	49,05
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	65,00	65,00

Fonte: BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Setor de serviços recua em Estados nordestinos no primeiro semestre de 2016

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume do setor de serviços no Brasil recuou 4,9% no primeiro semestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 12 meses, a queda registrada também foi de 4,9%.

Todos os grupos de atividades de serviços recuaram no primeiro semestre, sendo que a maior variação negativa ocorreu na prestação de serviços profissionais e administrativos (-6,5%), conforme especificado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Variação % do volume de serviços por atividade - 1º Semestre 2016/2015



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Apenas três subatividades registraram crescimento no primeiro semestre de 2016: outros serviços prestados às famílias (+1,1%), transporte aquaviário (+0,4%) e transporte aéreo (+5,4%).

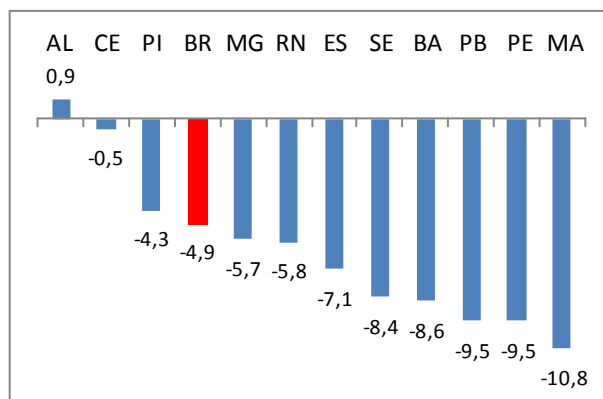
Na avaliação dos resultados estaduais, apenas cinco unidades federativas apresentaram crescimento no primeiro semestre de 2016: Acre (+3,8%), Roraima (+5,6%), Tocantins (+2,6%), Alagoas (+0,9%) e Distrito Federal (+3,8%). As maiores quedas foram registradas no Amapá (-16,2%), Amazonas (-15,2%) e Maranhão (-10,8%).

O Gráfico 2 apresenta os resultados para os Estados que compõem a área de atuação do Banco do Nordeste (BNB). Registre-se que apenas Alagoas (+0,9%), Ceará (-0,5%) e Piauí (-4,3%) apresentaram resultados acima da média nacional (-4,9%) no período em análise.

Em 12 meses, todas as unidades federativas da área de atuação do BNB registram queda em serviços: Maranhão (-11,9%); Piauí (-5,2%); Ceará (-2,9%); Rio Grande

do Norte (-4,5%); Paraíba (-8,9%); Pernambuco (-8,2%); Alagoas (-0,7%); Sergipe (-7,7%); Bahia (-9,7%); Minas Gerais (-5,8%); e Espírito Santo (-7,1%).

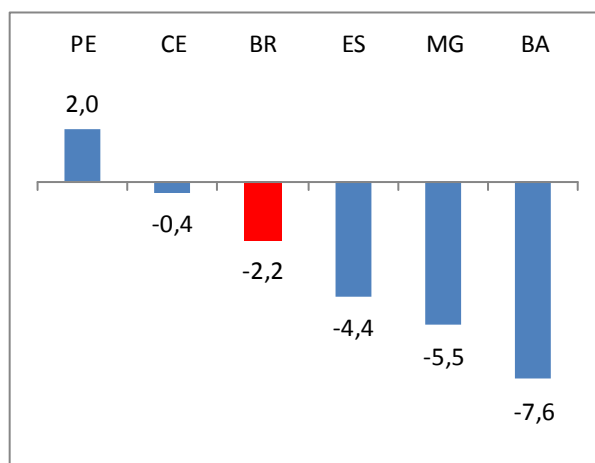
Gráfico 2 – Variação % do Volume de Serviços – Brasil e Estados Seleccionados-1º Semestre 2016/2015



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Especificamente em relação à variação do volume de atividades turísticas, apenas Pernambuco (+2,0%) e Distrito Federal (+2,4%) apresentaram crescimento no primeiro semestre de 2016. O Gráfico 3 apresenta os resultados para os estados da área de atuação do BNB nos quais o IBGE realiza a pesquisa.

Gráfico 3 – Variação % do Volume de Serviços das Atividades Turísticas—1º Semestre 2016/2015



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Gerentes Executivos: Airton Saboya Valente Junior, Leonardo Dias Lima, Luciano Jany Feijão Ximenes e Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Jackson Dantas Coelho, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Luiz Fernando Gonçalves Viana e Wellington Santos Damasceno. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovens Aprendizes: Anderson Acioly da Silva e Lucas Sousa dos Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.